



### Evaristo de Miranda

Engenheiro Agrônomo, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com centenas de trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor de 45 livros, incluindo Tons de Verde (português, inglês e chinês). Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente é chefe geral da Embrapa Territorial, em Campinas, SP.

# Sem isolamento horizontal, cresce o PIB agrícola

Terra viva - 8/06/2020 - 14:42 | Atualizado em 10/06/2020 - 14:26



• A agropecuária não deixou de crescer no primeiro semestre de 2020, apesar da paralisação econômica generalizada, produzida pela pandemia da COVID-19. A produção de alimentos, felizmente, foi poupada das medidas de isolamento horizontal, promulgadas indiscriminadamente por governantes. Apesar de alguma hesitação inicial, logo a realidade se impôs: a agricultura garante a alimentação da população e deve ser considerada uma atividade

essencial em todo seu conjunto. Foi a salvação da lavoura.

- O agronegócio também contribuiu com outros produtos importantes na contenção do vírus, logo esgotados no comércio especializado. Bastou a autorização governamental e rápidas adaptações nas linhas de produção e o álcool 70, usado na higienização, logo ressurgiu no comércio, garantido pelo setor sucroalcooleiro.

- A desinformação e as dificuldades foram enfrentadas e vencidas graças à atuação do Ministério da Agricultura, dos secretários estaduais de agricultura, das lideranças do agro e ao dinamismo do sistema de logística agropecuária.

- Em aparentes manifestações de ignorância técnica e até de arbitrariedade, pedidos do Ministério Público e do Ministério Público do Trabalho levaram a desgastes e disputas na Justiça com interdição e desinterdição, parcial e total, de frigoríficos.

- Veja algumas notícias nos

links [https://www.jornalnh.com.br/noticias/especial\\_coronavirus/2020/05/14/justica-determina-interdicao-total-de-frigorifico-em-lajeado-para-evitar-contagio-de-coronavirus.html](https://www.jornalnh.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/05/14/justica-determina-interdicao-total-de-frigorifico-em-lajeado-para-evitar-contagio-de-coronavirus.html) e <https://www.beefpoint.com.br/justica-do-trabalho-interdita-frigorifico-de-bovinos-da-jbs-em-rondonia/>.

- Os pequenos produtores de leite também sofreram. Já os demais setores, ligados à produção de grãos, celulose, algodão, madeira, frutas, carne e energia (etanol), prosseguiram e cresceram de forma surpreendente, sobretudo nos produtos destinados à exportação.

- Enquanto os impactos negativos da pandemia atingem o desempenho e os balanços de empresas, indústrias e serviços, o agronegócio brasileiro apresentou um crescimento entre 10 e 20% no primeiro quadrimestre do ano, dependendo do setor. Para o país, a previsão é de uma queda da ordem de 5% no Produto Interno Bruto (PIB), em 2020.

- Segundo a Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária (CNA), o Valor Bruto da Produção Agropecuária atingirá, em 2020, a cifra de R\$ 728,6 bilhões, um aumento de 11,8% sobre 2019, o maior valor em reais da história do setor. A balança comercial do setor teve um superávit de US\$ 6,7 bilhões em abril, o melhor resultado em três anos.

- Confira os bons resultados da balança comercial do agro no

link <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/05/04/balanca-comercial-tem-superavit-de-us-67-bilhoes-no-melhor-abril-em-tres-anos.ghtml>.

- Provavelmente, se o isolamento horizontal não tivesse sido decretado sobre outros setores produtivos, em municípios e regiões pouco ou não atingidos pelo vírus, a situação do país seria diferente.